

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 05

Data: 27/03/80 Pg.: \_\_\_\_\_

*Caciques pedem à Funai  
que garanta suas vidas*

Os caciques João Marcelino e Lázaro dos kiriri da Bahia e Gregório Silveira, dos kaimbé estão em Brasília para pedirem garantia de vida à Funai, pois vêm sendo ameaçados por jagunços da região de Paulo Afonso e Euclides da Cunha, na Bahia. Além da garantia de vida os caciques reivindicam também a demarcação de suas reservas cuja posse lhes foi assegurada pela Coroa Portuguesa na época das sesmarias, afirmou João Marcelino.

O documento da Coroa Portuguesa doando a terra aos índios se encontra com a comunidade e esta é uma das razões que os caciques alegam para pedirem garantia de vida, uma vez que em 26 de dezembro o cacique Angelo Xavier, dos pankararés, na Bahia, foi assassinado por ser o guardião do título de posse também doado pela Coroa Portuguesa.

Na manhã de ontem os caciques se encontraram com o diretor do Departamento Geral de Operações da Funai quando prometeram que só saem de Brasília depois de verem cumpridas suas exigências. O diretor do DGO, José Gadinho Rodrigues lhes assegurou que os índios não podem permanecer indefinidamente na Casa do Ceará, onde se alojam os índios. João Marcelino e Lázaro informaram então que preferem ser presos do que "morrer na mão dos pistoleiros".

No momento os kiriri não estão podendo plantar uma vez que na região dos kaimbé, próxima à cidade de Euclides da Cunha, o grileiro Artur Miranda cercou o único açude existente na área. Segundo o cacique Marcelino, este grileiro "é acobertado por Ferreira Pinto, dono de toda a região de Ribeira do Pombal".